

MERCADO DE SEGUROS AUTOMÓVEIS: IMPACTOS DA PANDEMIA

- LEOPOLDO GUIMARÃES BARROS -





MERCADO DE SEGUROS AUTOMÓVEIS – IMPACTOS DA PANDEMIA

Estamos vivendo há mais de um ano com a pandemia da Covid-19 e a intensidade dos efeitos desta situação na atividade econômica brasileira ainda não está bem entendida.

Algumas atividades sofreram muito, outras menos e algumas até tiveram resultados crescentes no período. No mercado de seguros brasileiro, as consequências também não estão sendo uniformes e os prognósticos sobre o futuro da pandemia e os resultados das atividades econômicas ainda são muito incertos.

Para tratar esta incerteza, buscamos entender o que aconteceu recentemente no mercado de seguros para, a partir das informações obtidas, tirar conclusões que possam ser úteis para diminuir um pouco os riscos deste negócio.

Escolhemos, como estudo de caso, o ramo **Automóvel Casco**, por representar montantes de prêmios expressivos e ser um mercado altamente competitivo, com diversos **players** muito fortes e clientes pulverizados, o que favorece a competição.

Além disso, é um ramo afetado pela pandemia, tanto pelo lado da receita, pois há um desestímulo à compra de veículos novos, como pelo lado da despesa, pois restringe a circulação dos existentes, o que contribui para a diminuição de sinistros.

A análise foi feita para cada um dos 6 trimestres do período 2020 e 2021.



1º TRIMESTRE 2020: ÚLTIMO “NORMAL”

A pandemia passou a ser reconhecida praticamente no final do 1º trimestre de 2020, que iremos considerar como o último trimestre “normal” e cujos resultados podemos imaginar como próximos aos esperados para a época.

Alguns indicadores de resultados deste semestre para **Automóvel Casco** (fonte SUSEP):

- **Prêmios emitidos: R\$ 5.493 Mi**
 - Prêmios ganhos: R\$ 5.958 Mi
 - Sinistros + Resseguros: R\$ 3.837 Mi
 - Comissões: R\$ 1.280 Mi
- **Margem operacional: R\$ 841 Mi**

Estes resultados serão comparados aos dos trimestres de pandemia.



Como esperado, queda em sinistros muito significativa, enquanto os prêmios ganhos tiveram pequeno aumento e as comissões praticamente aumentando na mesma razão dos prêmios ganhos.

Notável o crescimento da margem, o que mostra que o resultado final foi excepcional no 1º semestre da pandemia. **Sinistralidade caiu 22,9% e o índice comissões sobre prêmios ganhos permaneceu estável.**

2º TRIMESTRE 2020: INÍCIO DA PANDEMIA

A dura realidade se impôs ao Brasil especialmente neste trimestre. Confinamentos rigorosos, poucos carros nas ruas, produção e vendas de carros novos muito baixas já permitiam antever queda em prêmios e em sinistros, certamente maior em sinistros pois, mesmo nas garagens, a maioria dos carros deveria ter seus seguros renovados. Os indicadores do semestre foram:

- **Prêmios emitidos: R\$ 5.345 Mi**
 - Prêmios ganhos: R\$ 6.008 Mi
 - Sinistros + Resseguros: R\$ 2.984 Mi
 - Comissões: R\$ 1.291 Mi
- **Margem Operacional: R\$ 1.733 Mi**

Comparando com o semestre anterior, as variações foram:

- **Prêmios emitidos: -2,7 %**
 - Prêmios ganhos: +0,8 %
 - Sinistros + Resseguros: -22,2 %
 - Comissões: +0,9 %
- **Margem Operacional: +106,1 %**

3º TRIMESTRE 2020: A PANDEMIA SEGUE FIRME

Com o confinamento respeitado no 2º trimestre de 2020, os índices de contaminação e mortes pela pandemia estabilizaram e deram alguma esperança de melhoria na atividade econômica, para o 3º trimestre 2020, o que de fato ocorreu. No entanto, a atividade econômica evoluiu mais pelo crescimento dos trabalhos remotos do que por retomada das atividades presenciais e muitos carros ainda continuaram nas garagens. Os indicadores do semestre foram:

- **Prêmios emitidos: R\$ 6.033 Mi**
 - Prêmios ganhos: R\$ 5.691 Mi
 - Sinistros + Resseguros: R\$ 3.177 Mi
 - Comissões: R\$ 1.300 Mi
- **Margem operacional: R\$ 1.274 Mi**

Comparando com o último semestre “normal”, 1º de 2020, as variações foram:

- **Prêmios emitidos: +9,8%**
 - Prêmios ganhos: -4,5 %
 - Sinistros + Resseguros: -18,8%
 - Comissões: + 1,6%
- **Margem Operacional: +51,5%**

Perda em prêmios ganhos, sinistros ainda bem abaixo do último semestre “normal” e início de um aumento nas comissões pagas, pois afinal, com sinistralidade baixa e mercado retraído, as vendas se mostravam mais rentáveis, mas mais difíceis. A sinistralidade ficou 15% abaixo e comissões sobre prêmios ganhos 6,3% acima, em relação ao último semestre “normal”.

4º TRIMESTRE 2020: O CONFINAMENTO AFROUXA UM POUCO

Apesar de diminuições ainda muito tímidas nos índices de casos e de mortes, começa a haver um menor rigor no confinamento e um pequeno aumento na atividade econômica. A venda de automóveis ainda hesita em crescer, mas há um aumento na circulação deles, ainda que em níveis bem inferiores à atividade “normal”. Os indicadores do semestre foram:

- **Prêmios emitidos: R\$ 6.203 Mi**
 - Prêmios ganhos: R\$ 5.796 Mi
 - Sinistros + Resseguros: R\$ 3.444 Mi
 - Comissões: R\$ 1.311 Mi
- **Margem operacional: R\$ 1.041 Mi**

Comparando com o último semestre “normal”, 1º de 2020, as variações foram:

- **Prêmios emitidos: +12,9%**
 - Prêmios ganhos: -2,7%
 - Sinistros + Resseguros: -10,2%
 - Comissões: +2,4%
- **Margem Operacional: +23,8%**

Continua a diminuição de prêmios ganhos, os sinistros crescem, mas ainda continuam abaixo do pré-pandemia, e as comissões continuam subindo. A margem operacional ainda é bem mais alta que a do trimestre “normal”, mas continua decrescente. A sinistralidade ficou 7,7% abaixo e comissões sobre prêmios ganhos 5,3% acima, em relação ao último semestre “normal”.

1º TRIMESTRE 2021: PANDEMIA E CONFINAMENTO AUMENTAM, E VACINAÇÃO COMEÇA DEVAGAR

Pandemia ganha força, indicadores de casos e mortes crescem, enquanto a vacinação começa, mas de forma muito lenta. Compras e circulação de veículos continuam inibidos, possivelmente em níveis inferiores ao trimestre anterior. Os indicadores do semestre foram:

- Prêmios emitidos: R\$ 5.560 Mi

- Prêmios ganhos: R\$ 5.715 Mi
- Sinistros + Resseguros: R\$ 3.577 Mi
- Comissões: R\$ 1.287 Mi

- Margem operacional: R\$ 851 Mi

Comparando com o último semestre “normal”, 1º de 2020, as variações foram:

- Prêmios emitidos: +1,4%

- Prêmios ganhos: -4,1%
- Sinistros + Resseguros: -6,8%
- Comissões: +0,5%

- Margem Operacional: +1,2%

Continua a diminuição de prêmios ganhos, os sinistros foram inferiores aos do último trimestre “normal” em 6,8%, a sinistralidade em 2,8% e a margem operacional superior em 1,2%.

As comissões aumentaram em 0,5% e a comissões/prêmios ganhos em 4,8%. Foi a menor margem operacional e a maior sinistralidade desde o início da pandemia.

2º TRIMESTRE 2021: PANDEMIA ATINGE O PICO E AUMENTA VACINAÇÃO

A pandemia atinge pico em abril, mas começa a perder força em seguida, indicadores de casos e mortes caem, enquanto a vacinação prossegue de forma mais estável. O pico da pandemia em abril aparentemente assustou e conteve uma maior circulação de veículos e pessoas, o que parece ter contribuído para melhores resultados. Mas há uma expectativa de maior circulação com a evolução da vacinação e com o decréscimo nos números de casos. Os indicadores do semestre foram:

- Prêmios emitidos: R\$ 5.714 Mi

- Prêmios ganhos: R\$ 5.782 Mi
- Sinistros + Resseguros: R\$ 3.451 Mi
- Comissões: R\$ 1.296 Mi

- Margem operacional: R\$ 1.035 Mi

Comparando com o último semestre “normal”, 1º de 2020, as variações foram:

- Prêmios emitidos: +4,0%

- Prêmios ganhos: -3,0%
- Sinistros + Resseguros: -10,1%
- Comissões: +1,3%

- Margem Operacional: +23,1%

Continua a diminuição de prêmios ganhos, os sinistros foram inferiores aos do último trimestre “normal” em 10,1%, a sinistralidade em 7,3% e a margem operacional superior em 23,1%. As comissões aumentaram em 1,3% e a comissões/prêmios ganhos em 4,3%.

Em suma, no início da pandemia houve uma queda abrupta na sinistralidade e pequena nos prêmios e, durante a pandemia, os níveis de prêmios oscilaram e de sinistros cresceram, mas não voltaram, ainda, aos níveis “normais” anteriores. A rentabilidade do trimestre da pandemia foi a maior de todo o período analisado.

Para melhor visão do período, apresentamos o quadro abaixo, com os números dos 6 trimestres e com cores destacando, para cada indicador, os melhores trimestres, em azul, e os piores, em vermelho, com os intermediários com cores variando do azul para o vermelho.

Quadro com Indicadores

SUSEP	2020 1	2020 2	2020 3	2020 4	2021 1	2021 2
PE Prêmios Emitidos	5493	5345	6033	6203	5569	5714
PG Prêmios Ganhos	5958	6008	5691	5796	5715	5782
PG - SI	2121	3024	2574	2352	2138	2331
PG - SI - CP	841	1733	1274	1041	851	1035
SI Sinistros	3837	2984	3117	3444	3577	3451
CP Comissões Pagas	1280	1291	1300	1311	1287	1296



A rentabilidade do trimestre da pandemia foi a maior de todo o período analisado.

O quadro anterior mostra os resultados consolidados do **Automóvel Casco**, nos trimestres de 2020 e 2021. Vemos que o 2º trimestre de 2020, início da pandemia, foi o de melhores resultados, principalmente pela grande queda da sinistralidade. Os piores resultados foram os do 1º trimestre de 2020, os quais, em princípio, eram, até então, resultados normais para o setor.

Ou seja, até agora, o setor, aparentemente, só ganhou com a pandemia, apesar dos menores volumes de prêmios ganhos, que foram compensados, com sobras, pela queda de sinistralidade. Vemos, no entanto, uma perda de prêmios até o 1º semestre de 2021, revertida, em parte, no segundo semestre.

Fica a dúvida: com a diminuição da pandemia e a consequente maior circulação de veículos, o setor segurará a rentabilidade nos níveis atuais ou voltará aos resultados anteriores? Importante acrescentar um novo indicador, de margem operacional sobre prêmios ganhos, mostrado no quadro abaixo.

SUSEP	2020 1	2020 2	2020 3	2020 4	2021 1	2021 2
PG - SI - CP	841	1733	1274	1041	851	1035
PG Prêmios Ganhos	5958	6008	5691	5796	5715	5782
Margem/ PG	14,1%	28,8%	22,4%	18,0%	14,9%	17,9%



A melhor margem ocorre no 2º trimestre de 2020, quando a pandemia se intensifica e o confinamento foi amplamente adotado. Os trimestres seguintes apresentaram quedas de margens, mas ainda se mantendo bem superiores ao trimestre anterior à pandemia. **Os resultados de 2021 foram inferiores aos de 2020, mas superiores aos anteriores à pandemia.**



MERCADO DE SEGUROS AUTOMÓVEIS: IMPACTOS DA PANDEMIA

LEOPOLDO GUIMARÃES BARROS

Graduado em Engenharia, com especialização em Administração e Finanças, possui mais de 40 anos de experiência em consultoria empresarial, com atuação em grandes seguradoras do mercado brasileiro, como consultor e membro de comitê de auditoria e em empresas de outros segmentos econômicos.

CPAP - CENTRO DE PESQUISA ACADÊMICA E PUBLICAÇÕES

SETEMBRO DE 2021

